

Prefácio

Propostas para uma Ficção Viva

Propositions for a Living Fiction

Francisco Silva Cavalcante Júnior
cavalcante@ufc.br
Universidade Federal do Ceará
Fortaleza, Brasil
ORCID ID [0000-0001-7493-9270](https://orcid.org/0000-0001-7493-9270)

Mirian Tavares
mtavares@ualg.pt
Universidade do Algarve
Faro, Portugal
ORCID ID [0000-0002-9622-6527](https://orcid.org/0000-0002-9622-6527)

Patrícia Dourado
apdourado@ualg.pt
Universidade do Algarve
Faro, Portugal
ORCID ID [0000-0003-0418-7071](https://orcid.org/0000-0003-0418-7071)

Susana Costa
srsilva@ualg.pt
Universidade do Algarve
Faro, Portugal
ORCID ID [0000-0001-6117-5988](https://orcid.org/0000-0001-6117-5988)

Ana Filipa Cerol Martins
fceroim@ualg.pt
Universidade do Algarve
Faro, Portugal
ORCID ID [0000-0002-9732-5797](https://orcid.org/0000-0002-9732-5797)

DOI <https://doi.org/10.34623/A1RE-5N80>

Recebido 2024-09-30

Publicado 2024-09-30

Como citar e licença

Silva Cavalcante Júnior, F., Tavares, M., Dourado, P., Costa, S., & Cerol Martins, A. F. (2024). Propostas para uma Ficção Viva. *Rotura – Revista de Comunicação, Cultura e Artes*, 4(2). <https://publicacoes.ciac.pt/index.php/rotura/article/view/337>

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/).

“(o mecanismo do relógio é carne)”

Olga Tokarczuk, *Escrever é muito perigoso*, 2023.

Em *Escrever é muito perigoso* (2023), a escritora polonesa Olga Tokarczuk, ao falar sobre seu processo de criação, lembra-nos de que o mecanismo do tempo é carne (matéria viva) – e faz questão de colocar isso entre parênteses, como um aparte, um *memo*, para que não esqueçamos que afinal é este o assunto. Este número da **ROTURA**, que dedicou um Dossier ao pensamento ficcional e à urgência de refletir sobre a matéria viva da ficção, reuniu uma coleção de textos que contribuem com essa visão.

Tokarczuk acredita que “só a ficção, com seu potencial para construir uma pessoa inteira, tem vantagem sobre os argumentos da razão”. Não discordamos da escritora e, neste Dossier, buscamos somar aos argumentos da razão a observação atenta de experiências – um feixe amplo delas – de diferentes gestos de ficcionar (entre o audiovisual, a poesia, a música, a performance, as artes visuais etc.), em estreito diálogo com os estudos dos processos de criação, como modos de resistir ao adormecimento dos sentidos e às histórias sem viço que a sociedade, cada dia mais automatizada, ofecere-nos.

Compõem este acervo uma confluência de diferentes gêneros textuais e artísticos, alguns deles a estrear, como o Relato de Processo e o Ensaio Visual, que se juntam a outros já recorrentes na revista, como o Artigo, o Ensaio, a Entrevista e a Crônica de Arte.

Abre o Dossier o artigo *A silhueta de uma borboleta contra a tela vazia: Vestígios da modernidade na experiência de narrar*, do artista e investigador Leonardo Moura Mateus (Leonardo Mouramateus). Trata-se de uma reflexão sobre o gesto de narrar, com

o qual o autor lida tanto em seu ofício como cineasta, quanto em sua atuação como investigador. Isso se evidencia neste estudo, em que o tema é abordado com riqueza de recursos narrativos também na própria construção do texto. A partir de um relato pessoal, Moura Mateus revisita uma experiência de infância enquanto traça ligações entre as visões de Ricardo Piglia, Walter Benjamin, Silviano Santiago e Eduardo Coutinho sobre a natureza da narrativa, a crise da arte de narrar na modernidade, e a sua sobrevivência.

Em ***A sala de roteiro no Brasil: Um modo híbrido de criação audiovisual – a série O Rei da TV***, Samir Cheida trata da expansão dos serviços de *streaming* e do aumento da demanda por séries que levaram os guionistas brasileiros a adotar a sala de roteiro, um método estadunidense. No entanto, o Brasil tem uma tradição de cinema autoral, inspirada especialmente pela política dos autores da *Cahiers du Cinéma*. O artigo explora como as narrativas audiovisuais atuais combinam características de ambos os métodos nas produções brasileiras, gerando tensões na produção.

Em ***Total Cinematic Musiké: The video-poematic experience of Patrizia Vicinelli***, Marzia D’Amico aborda a “*musikè*”, um conceito grego antigo que abrange não apenas música, mas também poesia, dança e outras formas de expressão artística, ligadas à educação e à formação ética. O artigo explora como esse conceito se manifesta na obra de Patrizia Vicinelli, que funde cinema, poesia e performance em colaborações experimentais (com foco na parceria com Mataro da Vergato e Gianni Castagnoli)..

Em ***Relato de Processo da obra de Bruno Grilo em exposição colectiva na Casa-Museu Abel Salazar com o título ‘A apologia da crise (do desconforto e do diálogo como paradoxo)’***, Bruno Grilo descreve o processo criativo e expositivo de três esculturas apresentadas em 2019, como parte de seu doutoramento em Artes Plásticas. As obras, intituladas *Liberdade Ficcional* e duas peças sem título, são esculturas que variam em tamanho e forma, explorando os conceitos de lugar e de espaço a partir do estudo da região política e afetiva do Algarve.

Em ***Imaginários entrelaçados de Brasil e de Portugal em uma performance visual do artista Edicleison de Freitas Cardoso: Uma crônica sobre as múmias***, André Feitosa apresenta-nos sua percepção sobre o experimento artístico de Edicleison de Freitas, conduzido no espaço público de Coimbra

em 2024. Através de uma performance que evoca uma “múmia” e seus rituais, é criado um elo entre as emoções do artista e o que ele considera como ruínas afetivas do público. Esse gesto coletivo utiliza a cidade e a arte contemporânea para explorar as narrativas e os rostos invisíveis, escavando memórias e evocando os mortos, visíveis e invisíveis, da trama urbana.

No Ensaio Visual ***Nuits Blanches***, Pauline Le Picon retrata cenários perturbadores que a impedem de dormir, criando uma série visual que explora a tensão entre ficção e vida. A obra reflete sobre o processo artístico como uma forma de resistência diante do vazio. Pela experimentação com a imagem, Le Pichon investiga o caos como fonte de criação e oferece uma experiência visual para abordar as ficções que emergem da insônia e da inquietação.

Em ***A propósito da palestra de outro dia – Notas sobre um cozinheiro-ator e do cinema como arte impressionista***, que fecha o Dossier, Patrícia Dourado e Mirian Tavares apresentam uma entrevista com o cineasta Leonardo Mouramateus (Leonardo Moura Mateus) e o ator Mauro Soares. A entrevista retoma temas discutidos na palestra *Materialidades da Palavra nos Processos de Criação* (maio de 2023), realizada no âmbito do Mestrado em Processos de Criação da Universidade do Algarve, recém-inaugurado. As perguntas, enviadas após o evento e que foram suporte para outro texto sobre os artista, são aqui partilhadas como uma porta aberta para novas leituras e estudos sobre o tema, na tentativa de registar reflexões especialmente sobre a palavra enquanto matéria e ferramenta de criação; algumas memórias de infância; a composição com o vazio; o cinema como arte impressionista e algumas possibilidades para uma ficção viva.

A secção *Varia* reúne diversos outros contributos em temas que são caros à **ROTURA**. No artigo ***Os apelos sociais nos anúncios televisivos: as mensagens de Natal das marcas portuguesas***, Sónia Silva e Fábio Ribeiro analisam os apelos presentes em campanhas publicitárias televisivas de Natal divulgadas em Portugal. Utilizando uma metodologia qualitativa, os autores destacam o papel central das marcas de retalho, que enfatizam valores familiares, e das empresas de telecomunicações, que exploram narrativas emocionais em torno de temas como a solidão e a saúde mental.

Também no domínio da publicidade, ***Advergaming en la comunicación publicitaria: estudio del caso Pepsiman y su estrategia de recuerdo de la marca***, de Alex Mullo López, Jarelis Peñaherrera Romero e Patricia de Casas Moreno, propõe-nos uma análise sobre o *advergaming* como uma ferramenta para aumentar a notoriedade das marcas, no contexto da evolução das estratégias publicitárias. A investigação centra-se no jogo *Pepsiman* e no seu impacto nos estudantes da Universidade Técnica de Cotopaxi, utilizando uma abordagem exploratória e descritiva, tanto quantitativa como qualitativa.

Em ***Secção de Cinema do Orfeão: el despertar de la cultura cinematográfica en Covilhã y sus relaciones con Salamanca*** Manuel Bolado revela a fundação da Secção de Cinema do Orfeão da Covilhã em 1957, que foi a primeira experiência da cidade com o cinema. O trabalho explora a relação deste com o Cineclube Universitário de Salamanca, destacando como o intercâmbio de filmes e livros fortaleceu os laços culturais nas décadas de 1950 e 1960, com eventos importantes como a Exposição Cineclubista de 1958, na Covilhã, fomentando a discussão sobre um cineclube ibérico.

Ainda na área dos estudos cinematográficos, Jorge Manuel Neves Carrega e Ana Bela Morais analisam, no artigo ***Romy Schneider em Portugal: Cinema transnacional e censura no período Marcelista (1968-1974)***, a presença da atriz no cinema português e os processos de censura a que os seus filmes foram sujeitos entre 1968 e 1974, destacando a evolução da sua imagem e a crescente abertura nos critérios de censura durante este período. A investigação reflete sobre as dinâmicas culturais e políticas que influenciaram a representação de Romy Schneider no cinema mediterrânico europeu, pretendendo contribuir para os estudos filmicos ao explorar as intersecções entre estrelato e censura num contexto nacional.

Digital Image: The Role of Apparatus, Artificial Intelligence, and Machine Learning in Visual Communication in the Digital Age, de Wilson Gomes Caldeira e José Simões, refletem sobre as implicações das tecnologias recentes no domínio da fotografia digital, em particular com o recurso à inteligência artificial (IA). O estudo explora o impacto dos sistemas de IA, capazes de gerar imagens realistas, na criatividade individual e na cultura visual. Os autores também abordam questões éticas

decorrentes da confiança incondicional na IA e nas tecnologias de aprendizagem automática no domínio da comunicação visual, com o objetivo de compreender como estas tecnologias estão a mudar a produção e o consumo de imagens no século XXI.

O artigo ***Les littératures de la contagion: le legs camusien***, de Soumia Mejtia, aborda a representação de epidemias na literatura, sejam elas naturais ou sociais e políticas, como as guerras. O texto adopta uma abordagem hermenêutica para analisar o modo como as obras literárias retratam a realidade epidémica e exploram as reacções humanas e sociais à adversidade. A autora debruça-se sobre a obra *A Peste*, de Albert Camus, relacionando-a com *Cem Anos de Solidão*, de Gabriel Garcia Márquez, e *Ensaio sobre a Cegueira*, de José Saramago. Ao olhar para estas obras, encontramos uma reflexão profunda sobre as respostas humanas perante o caos e a adversidade.

Em ***Vozes Femininas Contemporâneas: O estudo de caso de Our Uniform, de Yegane Moghaddam***, Cátia Peres e Cynthia Levitan analisam a representação da mulher em filmes de animação, centrando-se no filme *Our Uniform* (2023), realizado pela cineasta iraniana Yegane Moghaddam. Com o objetivo de contribuir para a análise da representação das mulheres, tendo como pano de fundo a questão da igualdade de género, as autoras destacam a forma como este filme de animação aborda os desafios que as mulheres enfrentam num contexto em que a violência contra elas prevalece.

Na secção de ensaios, ***Em frente ao espelho: a “situação-cinema” segundo Roland Barthes***, de Maria João Viegas, explora a experiência descrita por Roland Barthes em *En sortant du cinéma*, centrando-se nos momentos que antecedem a entrada e no interior de uma sala de cinema. Partindo do texto de Barthes e recorrendo a outros autores de referência, como Freud, Lacan e Brecht, a autora investiga os elementos da experiência cinematográfica para o espetador, destacando os conceitos contraditórios que definem a “situação-filme”, tais como limites pouco claros, hipnose temporária, passividade produtiva e afeto ambivalente.

– Os editores

In *Escrever é muito perigoso* [Writing is very dangerous] (2023), the Polish writer Olga Tokarczuk, while discussing her creative process, reminds us that the mechanism of time is flesh (living matter) – and she makes a point of placing this in parentheses, like an aside, a memo, so we do not forget that this is, after all, the subject. This issue of **ROTURA**, which dedicated a Dossier to fictional thinking and the urgency of reflecting on the living matter of fiction, gathered a collection of texts that contribute to this vision.

Tokarczuk believes that “only fiction, with its potential to build an entire person, has an advantage over the arguments of reason.” We do not disagree with the writer, and in this Dossier, we seek to add to the arguments of reason the careful observation of experiences – a broad range of them – of different fictional gestures (among audiovisual, poetry, music, performance, visual arts, etc.), in close dialogue with studies of artistic creation processes, as ways to resist the dulling of the senses and the lifeless stories that an increasingly automated society offers us.

This collection is composed of a confluence of different textual and artistic genres, some of them debuting, such as the Artistic Creation Process Report and the Visual Essay, alongside others already recurring in the magazine, such as the Article, Essay, Interview, and Art Chronicle.

The Dossier opens with the article ***The Silhouette of a Butterfly Against the Blank Screen: Traces of Modernity in the Experience of Narrating*** by the artist and researcher Leonardo Moura Mateus (Leonardo Mouramateus). It is a reflection on the act of narrating, which the author engages with both in his work as a filmmaker and in his role as a researcher. This becomes evident in this study, where the topic is addressed with a wealth of narrative resources in the construction of the text itself. Through a personal account, Moura Mateus revisits a childhood experience while drawing connections between the views of Ricardo Piglia, Walter Benjamin, Silviano Santiago, and Eduardo Coutinho on the nature of narrative, the crisis of the art of storytelling in modernity, and its survival.

In ***The Writers’ Room in Brazil: A Hybrid Mode of Audiovisual Creation – The case of The King of TV***, Samir Cheida discusses the expansion of streaming services and the increased demand for

series, which led Brazilian screenwriters to adopt the writers’ room, an American method. However, Brazil has a tradition of auteur cinema, particularly inspired by the Cahiers du Cinéma’s auteur policy. The article explores how current audiovisual narratives combine characteristics of both methods in Brazilian productions, creating tensions in production.

In ***Total Cinematic Musiké: The Video-Poematic Experience of Patrizia Vicinelli***, Marzia D’Amico discusses the concept of “musikè,” an ancient Greek term that encompasses not only music but also poetry, dance, and other forms of artistic expression, tied to education and ethical formation. The article explores how this concept manifests in Patrizia Vicinelli’s work, which merges cinema, poetry, and performance in experimental collaborations (focusing on her partnership with Mataro da Vergato and Gianni Castagnoli).

In the ***Process Report of Bruno Grilo’s work in a collective exhibition at Casa-Museu Abel Salazar titled ‘The Apology of Crisis (of Discomfort and Dialogue as Paradox)’***, Bruno Grilo describes the creative and exhibition process of three sculptures presented in 2019, as part of his PhD in Fine Arts. The works, titled Fictional Freedom and two untitled pieces, are sculptures that vary in size and form, exploring the concepts of place and space based on the study of the political and emotional region of the Algarve.

In ***Interwoven Imaginaries of Brazil and Portugal in a Visual Performance by the Artist Edicleison de Freitas Cardoso: A Chronicle on the Mummies***, André Feitosa presents his perception of Edicleison de Freitas’ artistic experiment, conducted in a public space in Coimbra in 2024. Through a performance evoking a “mummy” and its rituals, a connection is created between the artist’s emotions and what he considers the public’s emotional ruins. This collective gesture uses the city and contemporary art to explore invisible narratives and faces, excavating memories and evoking the visible and invisible dead from the urban fabric.

In the Visual Essay ***Sleepless Nights***, Pauline Le Picon portrays disturbing scenes that keep her from sleeping, creating a visual series that explores the tension between fiction and life. The work reflects on the artistic process as a form of resistance in the face of emptiness. Through experimentation with

imagery, Le Picon investigates chaos as a source of creation and offers a visual experience to address the fictions that emerge from insomnia and restlessness.

In *Regarding the Lecture the Other Day – Notes on a Cook-Actor and Cinema as an Impressionist Art*, which closes the Dossier, Patrícia Dourado and Mirian Tavares present an interview with filmmaker Leonardo Mouramateus (Leonardo Moura Mateus) and actor Mauro Soares. The interview revisits themes discussed in the lecture *Materialities of the Word in Creation Processes* (May 2023), held as part of the recently inaugurated Master's in Creative Processes at the University of Algarve. The questions, sent after the event and used as a basis for another text on the artists, are shared here as an open door to new readings and studies on the subject, attempting to record reflections on the word as matter and a creative tool; some childhood memories; composition with emptiness; cinema as impressionist art; and some possibilities for a living fiction.

The *Varia* section brings together other contributions on topics of interest to **ROTURA**. In *Social appeals in TV commercials: the Christmas messages of Portuguese brands*, Sónia Silva and Fábio Ribeiro analyze the appeals in Christmas advertising campaigns in Portugal. Using a qualitative methodology, the authors highlight the central role of retail brands, which emphasize family values, and telecommunications companies, which explore emotional narratives around themes such as loneliness and mental health.

Also on advertising, *Advergaming in advertising communication: Case study Pepsiman and its brand awareness strategy*, by Alex Mullo López, Jarelis Peñaherrera Romero and Patricia de Casas Moreno, examines the evolution of advertising strategies alongside technological innovation, highlighting advergaming as a tool to increase brand awareness. The research focuses on the game Pepsiman and its impact on students at the Technical University of Cotopaxi, using an exploratory and descriptive, both quantitative and qualitative approach. The results show that *Pepsiman* promotes effective integration of the brand into the game, creating a positive connection with players and reinforcing product recall. The authors highlight the challenge of avoiding intrusiveness and point to the future potential of this strategy as technology advances.

Manuel Bolado's article *Secção de Cinema do Orfeão: el despertar de la cultura cinematográfica en Covilhã y sus relaciones con Salamanca* reveals the founding of the Secção de Cinema do Orfeão da Covilhã in 1957, which was the city's first cultural experience with cinema. The article explores the club's relationship with the Cineclube Universitário de Salamanca, highlighting how their exchange of films and books strengthened cultural ties in the 1950s and 1960s, with key events like the 1958 Cineclubista Exhibition in Covilhã fostering discussions about an Iberian film club.

Still in the area of film studies, in Romy Schneider in Portugal: *Transnational Cinema and Censorship in the Marcelist Period (1968-1974)* Jorge Manuel Neves Carrega and Ana Bela Morais examine the presence of this actress in Portuguese cinema and the censorship processes her films faced between 1968 and 1974, highlighting the evolution of her image and the increasing openness in censorship criteria during this period. This research reflects on the cultural and political dynamics influencing Schneider's representation in Mediterranean European cinema and contributes to film studies by exploring the intersections of stardom and censorship within a national context.

Digital Image: The Role of Apparatus, Artificial Intelligence, and Machine Learning in Visual Communication in the Digital Age, by Wilson Gomes Caldeira and José Simões, offers an analysis of the current state of the digital image and, specifically, the implications of recent technologies, in particular artificial intelligence (AI). The study explores the impact of AI systems, capable of generating realistic images, on individual creativity and visual culture. It also discusses the ethical issues arising from unconditional trust in AI and machine learning technologies in the field of visual communication, aiming to understand how these technologies are changing the production and consumption of images in the 21st century.

The article *Literatures of contagion: the Camusian legacy*, by Soumia Mejtia, addresses the representation of plagues in literature, both natural, such as epidemics, and social and political, such as wars. The research adopts a hermeneutic approach to analyze how literary works portray epidemic reality and explore human and social reactions to adversity.

The author looks at the work *The Plague* by Albert Camus, relating it to *One Hundred Years of Solitude* by Gabriel Garcia Márquez and *Blindness* by José Saramago. By looking at these works, we find a profound reflection on human responses in the face of chaos and adversity.

In ***Contemporary Female Voices: The Case Study of Our Uniform***, Cátia Peres and Cynthia Levitan analyze the representation of women in animated films, focusing on the case study *Our Uniform* (2023), directed by Iranian filmmaker Yegane Moghaddam. Aiming to raise awareness and promote gender equality, the authors highlight how this animated film can address the challenges women face in a context where violence against them remains prevalent.

In the Essay Section, ***In Front of the Mirror: Barthes's Conception of "Film-Situation"*** by Maria João Viegas explores Roland Barthes's altered state of consciousness described in *En sortant du cinéma*, focusing on the moments before entering and while inside a movie theater. Drawing on Barthes's text and engaging with other referenced authors like Freud, Lacan, and Brecht, the essay investigates the elements of the cinematic experience for the spectator, highlighting the contradictory concepts that define the "film-situation," such as unclear limits, temporary hypnosis, productive passivity, and ambivalent affection.

– The editors

Bio

Francisco Cavalcante Júnior é Professor de Arte Literária e de Metodologia de Pesquisa em Arte, Filosofia e Ciências no Instituto de Cultura e Arte (ICA) da Universidade Federal do Ceará (UFC). Coordena o Áacre – Laboratório de Literatura dos Afetos. Tem Pós-Doutorado em Comunicação e Produção Literária pela Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília (UnB), Doutorado (bolsista do CNPq) em Leitura e Escrita pela Universidade de New Hampshire (EUA), Mestrado (bolsista Companheiros das Américas) em Educação Especial na mesma Universidade e graduação em Psicologia pela Universidade de Fortaleza (Unifor). É idealizador da Comunidade de Ações para Redesenho dos Modos de Existência e Prevenção do Suicídio – CARMENS. Autor de 23 livros, as suas mais recentes publicações são *Tempo-sol* (CRV, 2022) e *Amargoso* (Radiadora, 2022).

Francisco Cavalcante Júnior is a Professor of Literary Art and Research Methodology in Art, Philosophy, and Sciences at the Institute of Culture and Art (ICA) of the Federal University of Ceará (UFC). He coordinates Áacre – the Laboratory of Literature of Affections. He holds a Postdoctoral degree in Communication and Literary Production from the Faculty of Communication at the University of Brasília (UnB), a PhD (CNPq scholarship) in Reading and Writing from the University of New Hampshire (USA), a Master's degree (Companheiros das Américas scholarship) in Special Education from the same university, and a Bachelor's degree in Psychology from the University of Fortaleza (Unifor). He is the founder of the Community of Actions for Redesigning Modes of Existence and Suicide Prevention – CARMENS. Author of 23 books, his most recent publications are *Tempo-sol* (CRV, 2022) and *Amargoso* (Radiadora, 2022).

Mirian Tavares é Professora Catedrática da Universidade do Algarve. Coordenadora do CIAC – Centro de Investigação em Artes e Comunicação e Diretora do Doutoramento em Média-Arte Digital. É Doutorada em Comunicação e Cultura Contemporâneas pela UFBA e mestre em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP. Escreve regularmente para diversas revistas culturais, folhas de sala de exposições e catálogos artísticos e tem sido curadora de diversas exposições. Tem também coordenado e desenvolvido conceitualmente um conjunto de webséries inéditas, com vista à divulgação das ciências e das artes: o CIAC Talks. As suas áreas mais recentes de investigação são a Estética, a Média-Arte Digital, o Cinema, as Artes Visuais e a Literacia dos Media.

Mirian Tavares is a Cathediatric Professor at the University of Algarve. She is the coordinator of CIAC – the Research Center for Arts and Communication and Director of the Ph.D. program in Digital Media-Art. She holds a Ph.D. in Communication and Contemporary Culture from UFBA and a Master's degree in Communication and Semiotics from PUC-SP. She regularly writes for various cultural magazines, exhibition booklets, and artistic catalogs and has curated several exhibitions. She has also conceptually developed and coordinated a set of original web series aimed at promoting science and the arts: CIAC Talks. Her most recent research areas include Aesthetics, Digital Media-Art, Cinema, Visual Arts, and Media Literacy.

Patrícia Dourado é Investigadora de Pós-Doutoramento no Centro de Investigação em Artes e Comunicação (CIAC) da Universidade do Algarve com bolsa FCT. Professora convidada do Mestrado em Processos de Criação da Universidade do Algarve, e membro do Grupo de Pesquisa em Processos de Criação da PUC-SP. Doutora e mestre em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP, estuda os processos de criação em geral e os do cinema em específico, com foco

especialmente nas práticas do roteiro contemporâneo. Roteirista com experiência em roteiros de ficção, séries de animação, documentários, institucionais e educação digital, é ainda editora e revisora de livros de ficção e não ficção, revistas, coleções didáticas e coleções acadêmicas.

Patrícia Dourado is a Postdoctoral Researcher at the Research Center for Arts and Communication (CIAC) at the University of Algarve, funded by an FCT scholarship. She is a guest professor in the Master's program in Creative Processes at the University of Algarve and a member of the Research Group on Creative Processes at PUC-SP. With a PhD and a Master's degree in Communication and Semiotics from PUC-SP, she studies Creation Processes in general, and specifically in Cinema, with a particular focus on Contemporary Screenwriting Practices. She is a scriptwriter with experience in fiction scripts, animated series, documentaries, institutional and digital education. She also has experience as an editor and proofreader of fiction and non-fiction books, magazines, teaching collections and academic collections.

Susana Costa é doutoranda em Média Arte Digital (UAIG/UAb) e colaboradora do Centro de Investigação em Artes e Comunicação (CIAC). É editora da *Rotura – Revista de Comunicação, Cultura e Artes*, da *Coleção Humanitas*, e colabora como revisora e editora nas Edições CIAC. Tem também publicado em várias revistas com revisão por pares e apresentado trabalhos científicos em conferências nacionais e internacionais. Os seus interesses de investigação incluem a educação, as artes e a tecnologia, áreas para as quais tem colaborado através do desenvolvimento de projetos de investigação financiados e da participação em conferências e redes de trabalho internacionais. A sua investigação de doutoramento centra-se no estudo das manifestações e consequências do discurso de ódio em jogos e comunidades *online* de jovens e adolescentes, propondo abordagens baseadas em jogos e gamificação para lidar com esta questão.

Susana Costa is a PhD student in Digital Media Art (UAIG/UAb) and a collaborator at the Research Center for Arts and Communication (CIAC). She is the editor of *Rotura – Journal of Communication, Culture, and Arts*, of the *Humanitas Collection*, and she collaborates as a reviewer and editor for CIAC Editions. She has also published in various peer-reviewed journals and presented scientific papers at national and international conferences. Participating in several national and international projects, her research interests include education, arts, and technology. Her doctoral research focuses on studying the manifestations and consequences of hate speech in games and online communities of young people and adolescents, proposing game-based and gamification approaches to address this issue.

Ana Filipa Martins é professora adjunta da Escola Superior de Educação e Comunicação da Universidade do Algarve, Portugal, onde lecciona na licenciatura em Ciências da Comunicação e no mestrado em Comunicação e Media Digitais. É doutorada em Comunicação e investigadora do CIAC – Centro de Investigação em Artes e Comunicação. Tem participado em vários projetos financiados na área da literacia mediática, como investigadora, coordenadora local e Co-IR. Tem também promovido e coordenado projetos em colaboração com órgãos de informação e outras entidades.

Ana Filipa Martins is an adjunct professor at the University of the Algarve's School of Education and Communication, Portugal, where she lectures in the degree course in Communication Sciences and the master's program in Communication and Digital Media. She holds a PhD in Communication and is a researcher at CIAC – Research Centre for Arts and Communication. She has participated in various funded projects in the field of media production and media literacy, as a researcher, local coordinator and Co-IR. She as also has also promoted and coordinated several projects in collaboration with news organizations and other entities.